

Editorial

A forma como está estruturada a pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, bem como as exigências que recaem sobre os pesquisadores quanto à publicação de sua produção científica, são elementos de peso no cenário dos periódicos científicos que circulam no país. Por outro lado, neste mesmo cenário, os cursos de mestrado profissional, enfrentam dificuldades adicionais para sua consolidação, em comparação com os cursos da modalidade acadêmica.

O Curso de Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas – MAPP da Universidade Federal do Ceará, modalidade profissional, iniciou suas atividades no ano de 2002. Entre as estratégias definidas para consolidação do curso foi formalizada a criação de sua linha de publicações, que tem como propósito geral dar visibilidade ao curso e à produção de seus docentes e discentes, além de servir de meio de divulgação sobre a temática avaliação de políticas públicas para pesquisadores de outras instituições. A linha de publicações compreende três produtos: banco de dados na Website do curso; Coleção Políticas Públicas: Teoria e Métodos; Revista de Avaliação de Políticas Públicas, cujo primeiro número ora lançamos sob o título *AVAL*.

A Revista *Avaliação de Políticas Públicas* – *AVAL*, sob a chancela do MAPP/UFC, volta-se primordialmente para: publicação de análises e resultados de pesquisas em avaliação de políticas públicas; reflexões teórico-metodológicas sobre avaliação; desenvolvimento de ferramentas e estratégias metodológicas que contribuam para a avaliação de políticas públicas e reflexões sobre o exercício da multi e da interdisciplinaridade.

Tal como consta das suas Normas de Publicação, o objetivo central da *AVAL* é, além de divulgar resultados de pesquisas nacionais e internacionais sobre a temática avaliação de programas e políticas sociais, na forma de artigos e ensaios, constituir-se em um veículo que, especialmente voltado à avaliação, possa aglutinar resultados de pesquisas e reflexões teórico-metodológicas produzidas por pesquisadores, de diferentes localidades e áreas do conhecimento, sobre uma grande diversidade de temas. Atuará,

portanto, como importante meio de divulgação de pesquisas sobre a temática que vêm sendo efetuadas na região Nordeste, em diálogo com aquelas realizadas em outras regiões do país, e mesmo em outros países, possibilitando, assim, a socialização dos resultados dessas produções científicas, a realização de análises comparativas e a interlocução entre pesquisadores de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Uma vez que a *AVAL* tem edição eletrônica, o acesso livre a seu conteúdo representa um esforço de democratização do conhecimento e de abertura de canais para o diálogo interinstitucional.

A revista *AVAL* também se apresenta como uma estratégia do MAPP, que põe em circulação no Brasil um veículo agregador da produção científica nacional na área de avaliação de políticas públicas, o que, até o presente momento, vem ocorrendo de forma fragmentada. Tal iniciativa, portanto, coloca a produção acadêmica do país em sintonia com o que vem ocorrendo há décadas em países como Estados Unidos, Inglaterra e França: a profissionalização da avaliação por meio da criação de cursos, do desenvolvimento de pesquisas em metodologias, e da publicação de periódicos científicos para a divulgação da produção de pesquisa e estabelecimento de formas de intercâmbio e interlocução teórica nos planos nacional e internacional.

Destacamos que a aceitação de nossa proposta por intelectuais de diferentes áreas do conhecimento, de diferentes regiões do país e mesmo do exterior, está materializada nesta primeira edição, que mantém a fidelidade aos propósitos da linha editorial da *AVAL*, centrada na reflexão teórica sobre avaliação e metodologias de avaliação, na riqueza e na diversidade do material empírico e na contribuição que os artigos aqui apresentados representa para os estudiosos das políticas públicas no Brasil.

Por fim, cabe-nos ressaltar que o lançamento do primeiro número da *AVAL* em meio à comunidade acadêmica e a todos aqueles interessados no tema é um momento de intenso júbilo e satisfação para todos os que se envolveram em seu processo de elaboração. Por isso, agradecemos imensamente a todos eles, neste momento.

Vale salientar que a formatação e lançamento de um novo periódico científico de

qualidade, no Brasil, é uma tarefa hercúlea. Os que militam nos bastidores da editoração bem sabem o que isto significa. Seus editores, o pessoal de Secretaria, os revisores técnicos e os pareceristas vivenciam a sobrecarga daí decorrente. Por isso, agradecemos o trabalho de nossos consultores, que aceitaram a sobrecarga de emitir pareceres sobre os manuscritos. Agradecemos também aos autores que confiaram em nossa proposta e nos enviaram seus manuscritos para avaliação. Os pareceristas, juntamente com

os autores que submetem manuscritos para avaliação e posterior publicação, são grandes pilares de um periódico científico.

Agradecemos de modo especial ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, que viabilizou a obtenção dos recursos necessários à concretização desta empreitada.

Lea Carvalho Rodrigues
Luiz Antônio Maciel de Paula
Maria de Nazaré de Oliveira Fraga
Editores